



Empresas & Negócios do AGRO

agronegocio@netjen.com.br

São Paulo, quarta-feira, 06 de agosto de 2025

Dia Nacional do Campo Limpo

Em 2025, o Dia Nacional do Campo Limpo (DNCL) chega à sua 21ª edição consolidado como uma das maiores mobilizações do setor agrícola em prol da sustentabilidade. Com o lema "Por um destino melhor", a edição deste ano celebra os resultados de uma jornada coletiva que une agricultores, canais de distribuição, indústria e poder público na construção de um agro mais responsável.

Foto: Gabriela Almeida

Pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e Embrapa Meio Ambiente (SP) desenvolveram e validaram um novo método laboratorial capaz de detectar resíduos de pesticidas no pólen de laranja com alta precisão e consumo mínimo de insumos. O método exige 100 vezes menos amostras em comparação aos procedimentos tradicionais e reduz o uso de solventes e reagentes, diminuindo também os custos de análise e o impacto ambiental.

A metodologia chega em um momento crucial para a citricultura nacional. O Brasil é o maior produtor mundial de laranja, com uma colheita que ultrapassou 17,6 milhões de toneladas em 2023, segundo o IBGE. No entanto, o uso intensivo de pesticidas para combater pragas e doenças nas lavouras tem levantado preocupações ambientais e de saúde pública, especialmente quando se trata dos neonicotinóides, classe de inseticidas sistêmicos derivados da nicotina, que permanecem na planta e podem contaminar o pólen, afetando abelhas e outros polinizadores (Embrapa).

AVANÇO



NOVO MÉTODO DETECTA RESÍDUOS DE PESTICIDAS NO PÓLEN DE LARANJEIRA COM PRECISÃO E MENOR CUSTO

Inovação no 54º Congresso Brasileiro de Fitopatologia 2025

A Sumitomo Chemical marca presença no 54º Congresso Brasileiro de Fitopatologia em Lavras (MG), até 8 de agosto de 2025, promovido pela Sociedade Brasileira de Fitopatologia e realizado no Centro de Eventos da UFLA. Reconhecido como um dos principais eventos científicos do setor, o congresso reúne especialistas, pesquisadores, profissionais do agro e representantes da indústria para debater avanços no manejo de doenças de plantas.

Com 50 anos no Brasil e mais de um século de tradição em pesquisa, a empresa se consolidou como referência global no desenvolvimento de fungicidas com modos de ação exclusivos, como o Indiflin™ e o PAVECTO® — este em fase de registro e integrante da nova classe química das tetrazolinonas, fruto de desenvolvimento com a BASF.

Segundo Marcelo Figueira, gerente de fungicidas LATAM da Sumitomo Chemical, a participação da companhia no congresso reforça seu protagonismo na oferta de soluções únicas e eficazes. "Nosso portfólio inovador reafirma o compromisso em entregar tecnologias que mantêm o potencial produtivo das lavouras, com segurança agrônômica e sustentabilidade. Produtos como Excalia® Max, PAVECTO® e Pladius® são exemplos de como a ciência e a inovação podem transformar a agricultura brasileira".

ExpoQueijo Brasil 2026 tem data marcada e prepara nova fase

Foto: AI/ExpoQueijo



A ExpoQueijo Brasil já tem data confirmada para 2026. A sexta edição do principal evento de queijos artesanais das Américas será realizada entre os dias 25 e 28 de junho e deverá reunir produtores, especialistas, empresários e visitantes de diferentes países.

Com previsão de mais de oito toneladas de queijos em exposição e no concurso, a edição de 2026 manterá os pilares que consolidaram o evento no cenário internacional: rigor técnico na avaliação dos produtos, valorização da cadeia produtiva e uma programação que combina negócios, gastronomia e cultura.

Realizado pela Bonare Eventos, o evento internacional inclui o já consagrado concurso com degustações às cegas, fórum técnico com especialistas do setor, feira de negócios voltada à agricultura familiar e a Vila Gastronômica e Cultural.

Para a idealizadora do evento, Maricell Hussein, o foco permanece no fortalecimento do queijo artesanal brasileiro e na troca entre culturas e tradições. "A cada edição, buscamos evoluir na qualidade técnica e na experiência para os participantes. Teremos grandes novidades, mas sempre com o compromisso de manter o padrão que tornou a ExpoQueijo Brasil uma referência internacional", ressalta.

A ExpoQueijo Brasil foi realizada nos últimos cinco anos em Araxá, com parte da programação nos salões do Grande Hotel e Termas de Araxá, patrimônio histórico de Minas Gerais. "O evento cresce a cada ano, e com esse crescimento vêm também novos desafios e oportunidades. Estamos preparando uma edição ainda mais conectada com o que há de mais relevante no setor", afirma Maricell (: www.expoqueijobrasil.com.br).

Alta nos preços da ureia

A oferta no mercado internacional de nitrogenados segue reduzida. Esse cenário, segundo o relatório semanal de fertilizantes da StoneX, empresa global de serviços financeiros, contribuiu para sustentar os preços no comércio mundial.

Ao mesmo tempo, a demanda aquecida na Índia e as aquisições do país têm sido um dos principais fatores de alta nas últimas semanas. "Atualmente, a Índia realiza uma licitação para a importação de ureia que poderá movimentar até 2 milhões de toneladas do produto. Investidores acompanham esse evento com atenção, aguardando mais informações sobre preços para obter maior clareza quanto às intenções dos participantes dessa negociação", realça o analista de Inteligência de Mercado, Tomás Pernias.

De acordo com Pernias, de forma geral, essa dinâmica apertada entre oferta e demanda dificulta uma queda nos preços dos nitrogenados. Nos Estados Unidos, por exemplo, as tarifas impostas por Trump sobre as importações reduziram a atratividade do mercado norte-americano, inibindo a entrada de nitrogenados no país.

"Sendo assim, o resultado tem sido uma oferta limitada logo depois de uma temporada de aplicações que foi marcada por forte consumo de fertilizantes", explica o analista (<https://stonex.com/pt-br>).

Destaque I

Divulgação



Festival do Café Especial do Circuito das Águas Paulista

A cidade de Águas de Lindóia/SP será o próximo destino do Festival do Café Especial do Circuito das Águas Paulista, que acontece nos dias 16 e 17 de agosto de 2025, no Balneário Municipal da cidade. Esta é a primeira vez que o tradicional espaço turístico recebe o evento, que tem entrada gratuita e promete encantar os visitantes com a riqueza dos cafés especiais produzidos na região. Com formato itinerante e compacto, o festival é uma iniciativa da ACECAP – Associação dos Produtores de Cafés Especiais do Circuito das Águas Paulista, e tem como objetivo divulgar e valorizar a produção local, reconhecida por sua doçura natural, alta pontuação em concursos nacionais, e perfil sensorial diferenciado, que já garantiram destaque internacional. Durante os dois dias, o público poderá degustar cafés premiados, conversar diretamente com os produtores, aprender sobre métodos de preparo e adquirir produtos artesanais que têm o café como protagonista – como geleias, brigadeiros, molhos, sucos, cervejas artesanais, entre outros (@festivaldocafecircuitodasaguas).

Destaque II

Reprodução / Site oficial / DATAGRO



32º Congresso do Trigo reunirá especialistas para debater o setor

Desafiador para a cadeia do trigo no Brasil, o ano de 2025 tem sido marcado pela volatilidade cambial, incertezas climáticas e desafios logísticos e de armazenamento, exigindo atenção redobrada por parte da indústria. Para debater esse cenário e apontar caminhos para o setor, a Associação Brasileira da Indústria do Trigo (Abitrigo) promove, de 20 a 22 de outubro, o 32º Congresso Internacional da Indústria do Trigo. O evento será realizado no Windsor Barra Hotel, no Rio de Janeiro (RJ), reunindo representantes de toda a cadeia nacional e internacional. "Mais uma vez, teremos um congresso que vai além da análise do mercado. Nossa proposta é promover reflexões estratégicas sobre a competitividade do setor, os avanços tecnológicos, as novas exigências do consumidor e o posicionamento do trigo na sociedade. O momento exige atualização, diálogo e colaboração entre todos os elos da cadeia", afirma o presidente-executivo da Abitrigo, Rubens Barbosa (<https://congressoabitrigo.com.br>).

Ampliar mecanização entre pequenos e médios produtores

A Oxbo, multinacional especializada em soluções para colheita e aplicações mecanizadas, apresenta a colhedora de café tracionada modelo 940+, primeiro lançamento da marca produzido na nova fábrica da empresa em Uberaba (MG). Ao incorporar o sistema Dynarotor, já utilizado na automotriz 9240+, a companhia oferece uma alternativa de alta eficiência operacional e controles simplificados com menor investimento inicial, visando atender especialmente pequenos e médios cafeicultores. A Oxbo 940+ é equipada com o sistema Dynarotor, tecnologia exclusiva que permite o ajuste operacional de forma simples conforme as condições da planta e da lavoura. O recurso, já validado na automotriz 9240+, permite colher com eficiência tanto cafeeiros jovens quanto de grande porte com mínimo dano à planta e maior qualidade do café colhido (www.oxbo.com).

Produção com impacto

No dia 12 de agosto, das 8h30 às 12h, a Elanco Brasil e a KPMO Editora e Comunicação realizam o encontro "Pecuária Sustentável: o Brasil que alimenta e regenera o mundo" para discutir os rumos da produção animal em uma economia de baixo carbono. Com mediação de Keila Prado Costa, editora da KPMO e autora do livro "Alimentando o Mundo: a história e o legado da produção de aves, ovos e suínos no Brasil" e de Renata Fernandes, gerente de sustentabilidade da Elanco Brasil, o evento contará com a participação de nomes como Fabio Barbosa, Presidente do Conselho da Natura & Co e vencedor do Prêmio Campeões da Terra (PNUMA) e Fernanda Hoe, Gerente Geral da Elanco Brasil (<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScLpONsw4pfvc4NVb9WN9gE1QvWYvF1u1rKMG0u0Mm60tA7A/viewfor>).

Empresa cresce em meio à reestruturação do setor de distribuição

A Shull Seeds, empresa 100% brasileira especializada em sementes de milho e sorgo, estará presente no 14º Congresso da Andav, de 5 a 7 de agosto, no Transamerica Expo Center, em São Paulo, com foco em ampliar sua rede de distribuição e consolidar parcerias estratégicas na área. A Shull tem respondido a esse cenário de instabilidade com uma política comercial customizada, que já resultou em um crescimento de 123% no número de canais entre as safras 2023/24 e 2024/25

The Brazil Conference & Expo 2025

A The Brazil Conference & Expo é um dos principais eventos de negócios da América Latina para o mercado de Frutas, Flores, Legumes, Verduras e Ovos (FFLVO), e destaca inovações em produtos, embalagens e tecnologias. Além de proporcionar um ambiente propício para networking, movimentação anual toda a indústria do segmento. Realizado pela International Fresh Produce Association (IFPA), o encontro chega à sua 9ª edição, nos dias 6 e 7 de agosto, no Expo Center Norte, em São Paulo (<https://euvoit.events/ifa2025>).



OPINIÃO

Como a IA está transformando o agronegócio brasileiro

Ana Paula Trudo e Driely Delsin (*)

A IA é uma ferramenta chave para destravar desafios históricos do agronegócio

Recentemente, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou uma taxa de 50% sobre produtos importados do Brasil. A medida deve impactar diretamente o agronegócio brasileiro, já que o país é um dos maiores exportadores de insumos básicos, com boa parte da produção destinada aos Estados Unidos e à Europa.

Além disso, de acordo com um levantamento realizado pela Falconi no último ano, o setor já enfrenta uma série de desafios: oscilações nos preços de commodities (23%), mudanças climáticas (16%) e questões gerenciais, como a dificuldade de conectar o planejamento estratégico à execução prática (13%) e a definição de estratégias comerciais eficazes (13%).

Diante de um cenário tão complexo e relevante para a economia nacional, investir em tecnologia tornou-se essencial. O movimento global que teve início com a chegada do ChatGPT, há quase três anos, impulsionou todas as indústrias a olhar com mais atenção para o potencial da inteligência artificial, e no agronegócio não foi diferente.

Atual cenário

Dentro do agro, existem diversos subsectores, que vão desde usinas de cana até empresas voltadas à produção de insumos. Em muitas delas, a estrutura não conta com uma equipe de vendas tradicional, o que tem impulsionado o uso da IA para aprimorar a etapa comercial, além de auxiliar nos processos de produção. Essa aplicação resulta em um relacionamento mais eficiente com fornecedores e oferece suporte estratégico à tomada de decisão.

Já empresas com áreas comerciais estruturadas têm aproveitado a inteligência artificial também no relacionamento com o cliente final, auxiliando para a redução de custos de atendimento, tornando a operação mais eficiente, além de fornecer informações em tempo real para vendedores durante o contato com consumidores.

Em setores voltados ao plantio, como o de cana-de-açúcar ou florestamento, a tecnologia tem apoiado diretamente a área de gestão e planejamento, com dashboards visuais que facilitam a análise de dados e tornam as decisões mais assertivas.

Aplicações e benefícios

Hoje, a IA é uma ferramenta fundamental para destravar desafios históricos do agronegócio. As empresas entenderam que modernizar-se é um passo fundamental para garantir vantagem com-

petitiva e decisões baseadas em dados concretos. Isso se reflete em maior produtividade, treinamentos internos mais eficazes e colaboradores mais bem preparados.

Outro ponto importante é o uso dos chamados agentes de IA, que ajudam a gerar insights ao cruzar dados relevantes. É possível, por exemplo, analisar a produtividade de uma fazenda e indicar qual deve ser o próximo plantio para otimizar o fluxo de caixa e obter maior retorno sobre o investimento.

Desafios

Apesar dos avanços, a implementação da IA ainda encontra barreiras, principalmente internas. A resistência dos usuários e a falta de preparo das equipes dificultam a implementação das ferramentas. Outro entrave está na infraestrutura de dados. Para que as soluções de IA gerem valor, é necessário um trabalho prévio de engenharia de dados, entender de onde vêm as informações, como se conectam e organizá-las de maneira limpa e estruturada. Sem isso, a IA não consegue entregar respostas confiáveis ou relevantes.

Por isso, o engajamento dos times e a estruturação dos dados são pontos relevantes, que exigem investimento, capacitação e disposição para mudar. O agronegócio tende a priorizar aportes diretamente ligados à produção, mas é fundamental olhar também para a transformação digital.

O futuro

O uso da IA no setor, nos próximos anos, dependerá do investimento em pessoas qualificadas e em empresas que compreendam a fundo o core do negócio. Contar com companhias especializadas é também contar profissionais que conhecem tanto a tecnologia quanto a realidade do mercado e são capazes de apoiar a organização dos dados, estruturação dos sistemas e aplicação da IA de forma prática e confiável.

Com a evolução da IA, os projetos se tornam cada vez mais personalizados e, por conta disso, é tão importante avaliar o que o cliente possui em termos de tecnologia, ferramentas e fontes de dados para que, juntos, sejam definidos os primeiros passos e construído um plano de ação.

A inteligência artificial é a alavanca para o próximo estágio. Embora não resolva sozinha todos os problemas, ela é um suporte imprescindível. Em um momento em que a geopolítica afeta diretamente os negócios, a IA pode ser essencial para sustentar e ampliar o sucesso das empresas do agronegócio brasileiro.

(*) Ana Paula Trudo é Diretora Comercial responsável por Offerings de Retail e Driely Delsin é Gerente de Vendas de Varejo, CPG, Agronegócio e Manufatura, ambas da Everymind, líder e referência em implementações Salesforce há mais de 10 anos no mercado.

Compra e venda de imóveis rurais exige atenção diante dos inúmeros riscos

Negociações bem sucedidas dependem de assessoria especializada para evitar prejuízos financeiros e garantir segurança jurídica

A aquisição ou venda de imóveis rurais envolve uma série de particularidades que vão muito além da simples negociação entre comprador e vendedor. Diferentemente das transações urbanas, os imóveis rurais exigem maior atenção a aspectos legais, ambientais, documentais e tributários que, se negligenciados, podem gerar prejuízos significativos ou até mesmo inviabilizar o negócio. Nesse contexto, conhecer os principais riscos envolvidos nessas operações é fundamental para que produtores, investidores e demais interessados atuem com segurança jurídica e evitem surpresas no futuro.

De acordo com Nassim Kassem, advogado especialista em direito imobiliário com atuação no escritório Álvaro Santos Advocacia e Consultoria no Agro, o ponto de partida para mitigar os riscos em qualquer transação envolvendo imóvel rural é a análise minuciosa da documentação da propriedade. “O primeiro documento a ser verificado é a certidão da matrícula do imóvel, ela deve estar atualizada. Parece básico, mas é essencial confirmar se o vendedor é, de fato, o legítimo proprietário. Não são raros os casos de herdeiros ou terceiros que possuem apenas contratos de gaveta, situações em que cuidados maiores deverão ser tomados”, explica.

Outro aspecto que merece atenção, segundo o especialista, diz respeito aos passivos. Dívidas, hipotecas, penhoras e outras restrições podem comprometer a efetivação do negócio e acarretar grandes prejuízos ao comprador. Por isso, além das informações que constarão na matrícula, é indispensável a exigência do comprovante de pagamento do Imposto Territorial Rural (ITR) dos últimos cinco anos, das declarações do ITR feitas além das certidões negativas nas esferas federal, estadual, trabalhista, ambiental, protestos e Receita Federal. “Caso haja dívidas ou outros problemas pontuais que não inviabilizem a transação, atuamos na mediação e estruturação jurídica para viabilizar o negócio, sempre interpretando os objetivos do cliente, sem engessar a negociação”, destaca Kassem.

No caso de imóveis arrendados, o cuidado deve ser redobrado, pois o arrendatário possui direito de preferência na aquisição. A existência de contrato vigente deve ser respeitada e observada, uma vez que a legislação protege o arrendatário em sua relação contratual. Assim, é imprescindível considerar esse fator na análise de riscos da aquisição.

As questões ambientais também merecem atenção especial. Assim como as tributárias, as obrigações ambientais estão vinculadas ao imóvel e por isso poderão ser cobradas de compradores que não se atentaram para a parte ambiental do imóvel. Imóveis com pendências ambientais,



“Já acompanhamos casos em que o comprador estava envolvido em práticas fraudulentas: adquiria propriedades, não realizava os pagamentos e prejudicava a continuidade dos negócios.”

como embargos, irregularidades em Áreas de Preservação Permanente (APPs) ou histórico de desmatamento ilegal, podem inviabilizar as atividades agropecuárias.

Como ressalta o advogado, o uso de tecnologias como drones e imagens de satélite tem sido um importante aliado na verificação dessas questões. “Com uma análise técnica detalhada, conseguimos identificar possíveis áreas de supressão vegetal. Mesmo que ainda não haja atuação ambiental, é possível antecipar problemas futuros e tomar as providências necessárias com antecedência”, diz. “É fundamental também verificar se a área registrada na matrícula corresponde à realidade geográfica do imóvel, especialmente em propriedades que ainda não possuem georreferenciamento — obrigatório para todos os imóveis, independentemente do tamanho, a partir de 20 de novembro de 2025”, completa.

Análise do vendedor e do comprador também é essencial

Além da verificação da documentação do imóvel, é imprescindível realizar diligência prévia (due diligence) tanto do vendedor quanto do comprador. “Avaliamos a situação patrimonial do vendedor, especialmente para verificar eventual estado de insolvência. Caso ele possua dívidas superiores ao valor de seu patrimônio, pode-se caracterizar fraude, o que compromete as

aquisições e podem levar à anulação da compra e venda”, alerta Kassem.

No caso do comprador, o escritório realiza uma verificação cautelosa quanto a antecedentes criminais, histórico de transações, demandas cíveis e outros eventuais riscos de falta de pagamento. “Já acompanhamos casos em que o comprador estava envolvido em práticas fraudulentas: adquiria propriedades, não realizava os pagamentos e prejudicava a continuidade dos negócios. A má-fé é uma realidade, e esse tipo de investigação prévia é indispensável”, pontua.

Acompanhamento jurídico contínuo é fundamental

É importante destacar que a formalização da compra e venda do imóvel rural não se encerra com a assinatura do contrato. O acompanhamento jurídico contínuo é essencial para garantir o cumprimento de todas as obrigações previstas no documento. “Nosso trabalho segue no pós-venda, acompanhando o pagamento das parcelas, eventuais pendências e, principalmente, a lavratura e registro da escritura, etapa que efetivamente garante a transferência de propriedade”, reforça o advogado.

Cinco orientações fundamentais para transações rurais seguras:

1. Busque orientação especializada: Consulte um advogado com experiência em direito imobiliário rural antes de iniciar qualquer negociação.
2. Mapeie oportunidades e riscos: Uma análise jurídica preventiva evita prejuízos e garante um contrato sólido.
3. Tenha documentação em dia: Vendedores devem manter certidões, licenças, CAR, CCIR, ITR e matrícula atualizados.
4. Verifique o registro: Compradores devem confirmar se a escritura está devidamente registrada em cartório.
5. Acompanhe o pós-venda: Com o apoio do advogado, monitore o cumprimento das obrigações até o registro definitivo da propriedade.

Cultivo estratégico de brócolis impulsiona produtividade e reduz perdas no campo

Diante dos desafios enfrentados no campo, como variações climáticas e pressão de doenças, horticultores têm buscado materiais mais resistentes, produtivos e economicamente viáveis. No cultivo de brócolis, um híbrido do tipo cabeça única vem se destacando no mercado, por agregar valor em todas as etapas da produção.

De acordo com o consultor Técnico de Vendas TSV Sementes, Lavoisier Neto — que atende os estados de Pernambuco, Paraíba, Ceará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Pará, Amapá, Amazonas e Roraima —, o brócolis híbrido Master é referência em qualidade e produtividade, com boa conservação pós-colheita, planta forte e plantio o ano todo.

“Se o cultivo na área do produtor for 100% do Master, ele ganhará um ciclo de plantio, com aumento de produtividade e economia com fertilizantes e defensivos agrícolas, devido à sua precocidade de uma semana a menos em relação ao mercado. E nos períodos chuvosos, ele terá maior rendimento na colheita e sem perdas, porque o nosso material apresenta alta tolerância à formação de ramos laterais, ao talo-oco e alta tolerância à podridão negra



das crucíferas (Xcc). É um produto que hoje lidera o plantio na Serra da Ibiapaba (CE), uma região de destaque no cultivo de brócolis”, enfatiza Lavoisier.

Com plantas compactas e de boa agressividade radicular, o híbrido apresenta ciclo precoce, entre 50 e 60 dias, peso aproximado de 450g e cabeças bem fechadas, de granulometria média e coloração verde-escura. “Sua alta rusticidade e estabilidade, aliadas ao ótimo formato e qualidade comercial da cabeça, são características que conquistam mercados em várias regiões e épocas de plantio, oferecendo segurança e renda ao produtor. Uma dica é antecipar as adubações de cobertura e manejar bem a irrigação”, complementa o consultor técnico.

“O Master F1 é um produto excelente no inverno e verão, tem um tamanho muito bom, a gente chega a produzi-lo com até 800g. O ciclo é curto, em média 52 dias, e é um brócolis que resiste ao período chuvoso. Eu faço parte de um grupo de produtores e enviamos nosso produto para vários estados brasileiros”, afirma o produtor Francisco Reginaldo Leitão Silva, de Guaraciaba do Norte, Serra da Ibiapaba (CE).